

Histórico

No dia seis de fevereiro de 1855, o vice-cônsul francês, Conde Paulo Montravel, conseguiu a concessão do governo Imperial e comprou uma área de 16 léguas, situada no Forromeco Superior. Teria o prazo de cinco anos para colonizá-la. Enfrentando dificuldades financeiras, Montravel instituiu uma empresa colonizadora, juntamente com três sócios, Dr. Israel Soares de Barcelos, Dr. Dionísio de Oliveira Silveiro e João Coelho Barreto. A área de 16 léguas foi denominada de Colônia Santa Maria da Soledade, e foi dividida entre seus sócios. Cada lote recebeu a denominação de um dos sócios, sendo o Distrito Barcelos a atual São Vendelino, o centro da colônia. Portanto, o município de São Vendelino possui uma história muito mais antiga que muitos outros municípios da encosta do planalto, uma vez que sua ocupação é decorrente do segundo período de colonização alemã no Estado, iniciado a partir da segunda metade do século XIX.

Na atualidade, os municípios de São Vendelino e de Barão (Linha General Neto) e uma parte mais ao sul de Carlos Barbosa (Santa Clara, Santa Luíza e Santo Antônio do Forromeco) comporiam a colônia fundada por Montravel. Os primeiros habitantes de São Vendelino, segundo José Cândido de Campos Netto, em seu livro "Montenegro", editado em 1924, são os seguintes nomes: João Felipe Scheid, Antônio Kossmann, Antônio Ludwig, Nicolau Lermann e Nicolau Neis.

Registros assinalam que, em 1859, havia 1240 pessoas, perfazendo um total de 263 famílias estabelecidas na Colônia Santa Maria da Soledade. Estes tinham as seguintes nacionalidades: 904 alemães, 81 brasileiros, 201 holandeses, 40 suíços, 13 belgas e 1 francês. Destes, 622 eram católicos e 618 protestantes. Convém destacar que o plano inicial da empresa era que somente suíços seriam utilizados na colonização da região, o que demonstra que o plano inicial de Montravel acabou não se concretizando. A nova colônia era um mosaico de etnias.

Mas estas terras não eram totalmente desabitadas antes da chegada dos colonos. O território já se encontrava habitado por portugueses, uma vez que aparecem como donos de lotes nomes lusos. Além destes, havia os índios. Sentindo-se ameaçados devido à invasão de suas terras, os índios cainguanques, ou "bugres", como eram chamados pelos alemães, atacavam os lotes, destruindo as plantações, saqueando e matando os colonos. Um dos relatos mais impressionantes foi o ataque que aconteceu à família de Lamberto Versteg, por volta do ano de 1868. Eram moradores do lote nº 16 do Distrito Coelho, à margem direita do Forromeco, uma área bastante acidentada. Na ausência do pai Lamberto, a esposa Valfrida e os filhos Jacó e Lucila foram atacados pelos bugres. Destruída a propriedade, a esposa e os filhos foram seqüestrados. De São Vendelino, partem os alemães em busca dos índios e da família de Lamberto, sem, no entanto, alcançarem o grupo. Apenas Jacó sobreviveu. Decorridos quase dez anos é que pai e filho irão se encontrar.

A falta de estradas para o transporte de mercadorias foi um dos fatores que dificultaram a fixação do imigrante à nova terra, a sua sobrevivência e principalmente o desenvolvimento econômico da colônia, uma vez que não pôde ocorrer uma produção em maior escala. Em 1861, as dificuldades começam a ser superadas e São Vendelino se destaca quanto ao seu desenvolvimento. Torna-se a sede da primeira paróquia da região. Estavam estabelecidas 1387 pessoas, o equivalente a 291 famílias. Na época, a colônia contava com seis armazéns e outros estabelecimentos menores, um moinho em funcionamento e mais outro em construção, um ferreiro, um fabricante de cerveja, um charuteiro, um tecelão, um seleiro, dois marceneiros, três alfaiates, quatro sapateiros, cinco pedreiros, um tanoeiro e um funileiro.

Devido às dificuldades de ordem financeira, no ano de 1873, o governo imperial rescinde o convênio com a empresa colonizadora e a colônia é incorporada ao Império. Em 18 de janeiro de 1877, pelo decreto nº 6480, a Colônia Santa Maria da Soledade é emancipada do regime colonial. Nesta época, o Distrito Barcellos passa a chamar-se de São Vendelino, devido à forte devoção que os imigrantes alemães católicos tinham ao Santo e pelo fato de diversos imigrantes terem vindo da cidade de "Sankt Wendel", no Estado de Saarland, na Alemanha.

Em 1879, São Vendelino deixou de ser freguesia e passou a capela curada de Bom Princípio. No ano de 1883, por ato municipal de Montenegro, é novamente elevada à freguesia e criado o distrito de São Vendelino.

Quanto a sua história política administrativa ao longo do século XX temos:

- 1953: através de consulta plebiscitária os moradores decidem anexar-se a São Sebastião do Caí;
- 1982: com a criação do município de Bom Princípio, São Vendelino é incluído neste novo município;
- 29/04/1988: emancipou-se de Bom Princípio através de um plebiscito;
- 16/04/1989: primeira eleição.

São Vendelino e Sankt Wendel (Alemanha) - Cidades Irmãs

O município de São Vendelino tem sua população formada predominantemente por imigrantes alemães que com uma farta bagagem cultural, aqui se estabeleceram à aproximadamente 150 anos. Quem foram os primeiros imigrantes? Quando e de onde vieram? Aonde se estabeleceram? Estas são algumas das questões que sempre mais tem despertado o interesse de nossa população. Desde a primeira Administração Municipal, sempre se buscou incentivar trabalhos e ações que visassem resgatar e preservar dados históricos relacionados à imigração alemã no Brasil, e em especial, em São Vendelino.

Desde 1990 a administração municipal mantém contatos com a administração e moradores da cidade alemã de Sankt Wendel, no estado do Saarland, na Alemanha. Com uma longa trajetória de pesquisa e com a comprovação através de informações de real valor sobre a emigração para o Brasil, que comprovam originar-se nossos antepassados da região do Saarland, podemos assegurar que existem profundos laços históricos e culturais que unem estas duas cidades, a começar pelo nome dado ao nosso município, em função da forte devoção que os imigrantes alemães tinham ao São Vendelino e pelo fato de diversos imigrantes terem vindo da região de Sankt Wendel (São Vendelino) / Alemanha.

Como resultado deste elo de interesses entre ambas as cidades podemos destacar a ida de 20 jovens estagiários para região de Sankt Wendel desde 1992; vinda anual de grupos de turistas daquela cidade para o RS e ida de moradores de São Vendelino para lá; apresentação de banda alemã em nossa festa maior, o Kerbfest; apresentações de grupos de dança vindos de várias regiões da Alemanha; vinda de grupo de prefeitos da Alemanha para São Vendelino; ida de grupos esportivos buscando integração esportiva e conhecimento da região e seus moradores; inclusão da disciplina de alemão nas escolas municipais; vinda de uma emissora de TV da Alemanha para elaboração de um documentário de São Vendelino; intercâmbio entre escolas das duas cidades, com troca de cartas entre crianças de 7 a 12 anos, e o principal, que a vinda de representantes oficiais da cidade de Sankt Wendel para oficialização do intercâmbio que reconhecem Sankt Wendel e São Vendelino, cidades irmãs. Tudo isso visando sempre mais o interesse de se buscar um maior intercâmbio entre as duas cidades com a implantação de projetos sócio-econômicos e culturais.

O dia 18 de outubro de 2003 entrou para a história como uma das datas mais importantes da história de São Vendelino. Desde aquele dia, a cidade tornou-se irmã de Sankt Wendel, na Alemanha. A assinatura do documento que reconhece as duas cidades como “cidades irmãs” foi trazido da Alemanha por representantes do Executivo e Legislativo de Sankt Wendel, e assinado pelos prefeitos de ambas as cidades.

Gentílico: são-vendelinense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São Vendelino, pela lei provincial nº 1112, de 14-05-1877, e ato municipal nº 57, de 01-09-1903, subordinado ao município de São João de Montenegro.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de São Vendelino, figura no município de São João de Montenegro

Pelo decreto estadual nº 1, de 20-01-1916, o município São João de Montenegro passou a denominar-se simplesmente para Montenegro.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o distrito de São Vendelino, figura no município de Montenegro (ex-São João de Montenegro).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei estadual nº 2603, de 28-01-1955, o distrito de São Vendelino foi transferido do município de Montenegro para o município de Caí (ex-São Sebastião do Caí).

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o distrito de São Vendelino, figura no município de de Caí.

Pela lei nº 3613, de 10-02-1958, o município de Caí, voltou a denominar-se São Sebastião do Caí.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de São Vendelino, figura no município de São Sebastião do Caí (ex-Caí).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Pela lei estadual nº 7653, de 12-05-1982, o distrito de São Vendelino, foi transferido do município de São Sebastião do Caí, para constituir o novo município Bom Princípio.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1983, o distrito de São Vendelino, figura no município de Bom Princípio.

Elevado à categoria de município com a denominação de São Vendelino, pela lei estadual nº 8579, de 29-04-1988, teve seus limites alterados pela lei estadual nº 8626, de 12-05-1988, teve sua criação suspensa pela medida cautelar nº 1575, de 15-07-1998 que foi derogada, desmembrado de Bom Princípio. Sede no antigo distrito de São Vendelino. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-06-1989.

Em divisão territorial datada de 1993, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Transferências distritais

Pela lei estadual nº 2603, de 28-01-1955, transfere o distrito de São Vendelino do município de Montenegro (ex-São João de Montenegro) para o município de Caí (ex-São Sebastião do Caí).

Pela lei estadual nº 7653, de 12-05-1982, transfere o distrito de São Vendelino do município de São Sebastião do Caí, para Bom Princípio.